

Psyco: Um Assistente Virtual para Estudantes de Psicologia

Rhogger Freitas Silva

rhogger.f.silva@academico.unirv.edu.br

Introdução

Em meio à vasta quantidade de material acadêmico disponível, estudantes de psicologia enfrentam o desafio de encontrar informações relevantes de forma rápida e eficiente. A pressão para entender conceitos complexos, teorias psicológicas e abordagens terapêuticas exige uma ferramenta que possa fornecer respostas rápidas e precisas. Pensando nisso, desenvolvi um Assistente Virtual que atua como um facilitador no processo de aprendizagem, oferecendo aos alunos acesso imediato a conteúdos acadêmicos extraídos de obras especializadas.

Com esse software, os estudantes podem simplificar suas pesquisas, receber explicações detalhadas e contextualizadas e otimizar seu tempo de estudo, tudo com o suporte de uma interface amigável e de fácil interação. O Assistente foi projetado para reduzir a carga de busca manual por informações, permitindo que os usuários se concentrem no que realmente importa: o aprofundamento de seus conhecimentos em psicologia.

Metodologia

Para o desenvolvimento do Assistente Virtual, adotei uma arquitetura RAG (Retrieval-Augmented Generation), que combina a geração de linguagem com a recuperação de informações relevantes em tempo real. Essa abordagem permite que a IA busque trechos específicos de livros citados nas referências, proporcionando respostas precisas e embasadas em materiais confiáveis. Essa combinação de técnicas garante que o assistente ofereça informações não apenas geradas pela IA, mas diretamente retiradas de fontes previamente indexadas, aumentando a precisão e relevância do conteúdo.

A implementação foi feita utilizando a plataforma Langflow, que permite a construção de fluxos de dados baseados em componentes, facilitando a integração de diferentes tecnologias. Os componentes principais deste projeto incluem:

- Modelo de IA Gemini 1.5 Flash do Google, responsável pela geração das respostas em linguagem natural, garantindo uma interação fluida e coerente com os usuários.
- Google Embedding Model (text-embedding-004), utilizado para transformar os textos dos livros em vetores, permitindo que a IA entenda e busque informações de maneira eficiente e contextualizada.
- AstraDB da DataStax, um banco de dados vetorial que armazena as informações vetorizadas dos livros, garantindo uma recuperação rápida e confiável dos dados.

Resultados

Com a utilização da arquitetura RAG, ele consegue fornecer respostas rápidas e precisas, baseadas em trechos extraídos diretamente dos livros referenciados.

Durante os testes, a IA apresentou uma alta taxa de acurácia na recuperação de dados, permitindo que os estudantes acessassem conteúdo especializado de forma eficiente e sem a necessidade de realizar buscas extensivas por conta própria.



O que é o behaviorismo?

User



O Behaviorismo Radical: Uma Visão Holística do Comportamento Humano

O Behaviorismo Radical, uma filosofia da ciência do comportamento, oferece uma visão abrangente do ser humano e sua interação com o mundo. Ele propõe que **tudo é comportamento**, tanto os comportamentos **públicos** (observáveis) quanto os **encobertos** (pensamentos e sentimentos), e que todos são da mesma natureza.

Essa perspectiva se baseia na ideia de que o comportamento é **funcional**, ou seja, é moldado pelas **contingências de reforçamento**, que são as relações entre as ações do indivíduo e as consequências que elas produzem no ambiente.

A **análise comportamental** se concentra em entender como essas contingências influenciam o comportamento, utilizando métodos de coleta e sistematização de dados para analisar as interações entre o indivíduo e seu ambiente.

Para Skinner, o comportamento humano é resultado da interação de três níveis de determinação:

- **Filogenético:** Influências hereditárias e evolutivas.
- **Ontogenético:** Experiências individuais ao longo da vida.
- **Cultural:** Influências sociais e culturais.

Referências

ABREU-RODRIGUES, J. & RIBEIRO, M. R. (2005). Análise do Comportamento: pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre, Editora Artmed

MILTENBERGER, Raymond G. Modificação do Comportamento: Teoria e Prática. Cengage. 2018

MARTIN, G. & PEAR, J. (2009). Modificação do comportamento: o que é e como fazer. Editora Rocca. São Paulo.

BREAKWELL, Glynis M et al. Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3º ed. Atmed. 2010.